

FICHA DE OBSERVAÇÃO DE PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA => **PES 2011/2012**

Leandro Gouveia//5ª feira, 15h035 **17/11/2011**, 8º Ano, turma F, Educação Visual /
 Programa Syllabi Fundamentos de Didáctica das Artes Visuais 11 12.docEscola André de Resende
 UNIDADE DE TRABALHO: Arte, Ecologia e Sustentabilidade ambiental (Subtema: Resíduos...)

CONTEÚDO: Comunicação Visual

MATERIAIS DIDÁCTICOS (apresentações, vídeos, obras e/ou objectos <u>concebidos</u> especificamente para a sessão, ou <u>adaptados</u> a esta.	CRIATIVIDADE (dos materiais didácticos concebidos – <u>concepção de autor</u> (privilegiada) - e nas formas e estratégias de <u>dinamizar</u> a aula)	COMUNICAÇÃO (<u>Inter-acção</u> com os alunos/ <u>clareza</u> na exposição dos conteúdos, <u>sequencialidade</u> e <u>resposta ao feedback</u> dos alunos)	GESTÃO DIDÁCTICO-PEDAGÓGICA Pesquisa, <u>rigor</u> e manipulação dos conteúdos <u>artístico-científicos</u> , <u>condução</u> da aula e gestão do tempo
(1)	(2)	(3)	(4)
B	A/B	A/B	B

Avaliação Qualitativa: **A** – Excelente, **B** - Muito Bom; **C** – Bom; **D** – Suficiente; **E** - Insuficiente; **F** - medíocre

[+]		[-]
<p>(2)(4)Fundamentação histórica precisa e útil de modo a motivar os alunos para aspectos da criação artística (Gary Anderson, enquanto estudante do símbolo da reciclagem).</p> <p>(3)(4) Navegação em tempo real pelo site da Sociedade Ponto Verde, muito útil, para induzir os alunos na busca autónoma de informação e esclarecimento.</p> <p>(2)(4) A acentuada dimensão de “educação cultural” de uma parte da aula (sobretudo na parte em que foram mostrados os exemplares clássicos das obras modernistas.</p> <p>(2)O vídeo de Vik Muniz assentou como uma luva, para ligar as questões da reciclagem com o da produção e criatividade artística</p>	<p>Dar a conhecer, precocemente, as principais características de determinadas correntes artísticas do século XX prende-se com uma necessidade de incutir alguma dimensão cultural nas sessões de Educação Visual (que não se devem apenas contentar com o ensino de técnicas e processos práticos). No que respeita à informação visual apresentada (Pintura Surrealista – a persistência da memória, etc.) a destacar algum conservadorismo nos exemplos mostrados, deveras muito clássicos, mas apenas para quem é conhecedor No que respeita à cultura visual dos alunos, foram muito bem seleccionadas, pois costuma induzir narrativas estudantis interessantes.</p>	<p>(3) A intervenção da aluna (“eu não podia fazer isto...” – no que respeitou aos readymade de Duchamp) merecia uma resposta talvez um pouco diferente da que deu. (No modernismo são os contextos institucionais – galeria- museu- crítica – que legitimam as obras de arte e muitas das ousadias modernistas).</p> <p>(1)Era de prever que os alunos iriam colocar muitas perguntas sobre o tema (A morte de Marat).</p> <p>Marat foi um dos mais importantes revolucionários da Revolução francesa. Tinha uma rara doença de pele que requeria o humedecimento contínuo do seu corpo, o que o obrigava a estar quase sempre na banheira, onde foi assassinado.</p> <p>(3)Foi referido da participação do músico-escultor (João Ricardo) em “happenings” (termo utilizado) será que os alunos sabem o que é. É que o glossário que é óbvio para nós, pode não ser para os alunos. Um aluno ainda perguntou sobre o que era “apropriação”que foi bem respondido</p>

Avaliação Global Proposta: **A/(B)**

Aula conseguida a uma turma dócil e colaborativa. Tentativa de diálogo com os alunos bem inseridas na dinâmica da aula. Alunos com intervenções muito pertinentes.

Aula interessante e, no início, obstinadamente transdisciplinar (com Ciências da Natureza, Educação Cívica...).

A escola é, para muitos alunos, o único lugar onde adquirem uma base cultural que lhes é negada no ambiente sociocultural onde vivem. Nesse sentido a aula foi muito ilustrativa e exemplificativa.

Foi muito positivo não se ter ficado só pelos períodos áureos do modernismo. (A arte do tempo dos seus avós e dos seus pais). A contemporaneidade não ficou à margem e entrou na arte “coeva” do “tempo” vivido pelos alunos (Vik Muniz). Foi aqui neste momento da aula, onde se ligaram os dois temas (reciclagem e arte). Positivo falar-se dos artistas portugueses (João Ricardo, Joana Vasconcelos ...)